

158
39

RELAÇÃO DA CELEBRIDADE
COM QUE
A VILLA DE FRADES
SOLEMNISOU, E APPLAUDIO
O FAUSTISSIMO NASCIMENTO
DA
SERENISSIMA SENHORA
DONA MARIA
PRINCEZA DA BEIRA.

Logo que á Villa de Frades chegou a faustissima noticia do nascimento da Serenissima Princeza da Beira, o Senado da dita Villa fez logo cantar, pelo Reverendo Prior da mesma, Missa Solemne, e *Te Deum* em acção de graças pelo incomparavel beneficio recebido da mão do Omnipotente, a cuja acção assistirão o mesmo Senado, Nobreza, e Povo. Nas tres noites seguintes por ordem do mesmo Senado, se procedeo a huma vistosa illuminação por toda a Villa, na qual cada hum á competencia procurava dar as maiores mostras de jubilo, e prazer. Na primeira destas, os principaes Cavalheiros com huma vistosa, e magnifica cavalgata, corrêrão as ruas da dita Villa, e dando-se os parabens huns aos outros recitavão elegantes obras Poeticas, bem proprias do assumpto, que fazia o gostoso objecto das mesmas. Não contentes só com esta demonstração, na segunda noite com a mesma cavalgata, acompanhada de huma bem executada dança, passarão á Villa da Vidigueira a dar, e receber os devidos parabens destes honrados visinhos, com quem unidos na dita acção fizerão soar por toda a parte repetidos vivas, e as maiores demonstrações de alegria, recitando-se já por huns, já por outros elegantes obras, que

que fazião bem conhecer o grande genio dos mesmos. Na terceira noite se repetio a mesma acção, havendo mais hum magnifico carro triumphal, que com a harmonia dos instrumentos no mesmo tocados, e versos repentinamente feitos pelo Licenceado Vitorino Rodrigues Coelho, segundo o assumpto ao mesmo dado, proprio porém do objecto, que fazia a causa de tanto prazer, representava huma inteira, e completa acção. O dito Senado, Nobreza, e Povo, crescendo a mais, e mais os desejos de se mostrarem reconhecidos a hum tão grande beneficio, reservárão para o mez de Agosto render a Deos as graças, ainda com mais solemnidade, e fazer mais completos festejos. Assim, no dia tres de Agosto, passárão a fazer cantar na Igreja Matriz da dita Villa Vesperas, a que assistirão o dito Senado, Nobreza, e Povo, sendo cantores da mesma os melhores Musicos da Provincia, como tambem os instrumentistas, sendo Orador nesta acção o Reverendo Padre Mestre Fr. Antonio de S. João Nepomuceno Cunha, Religioso da Terceira Ordem. No Domingo se cantou Missa solemne com Sacramento exposto, a que assistio igualmente o Senado, Nobreza, e Povo, em que foi Orador o Reverendo Doutor José Duarte Toscano. De tarde se cantou o *Te Deum*, e recitou segunda Oração o dito Reverendo Padre Mestre Fr. Antonio de S. João Nepomuceno, o qual, como tambem o dito Reverendo Doutor Fr. José Duarte Toscano, demonstrando a grande felicidade dos Portuguezes, fizerão as mais completas Orações. Logo se seguiu huma magnifica Procissão tão numerosa, e vistosa, como em o dito Povo nunca se ha visto. Acompanharão esta função todo o Corpo do Senado, e huma guarda de Auxiliares tão bem disciplinados, como a mais regular trópa. A' noite se seguiu a representação completa do Drama

Tamorião na Persia. Nos dous dias seguintes de tarde se corrêrão touros, precedendo na primeira vistosas carreiras, que entretiverão com satisfação os espectadores; e na segunda dous magnificos carros triunfaes, que occupados de varias figuras, que depois fizerão a mais completa dança, enchêrão de satisfação a todos os assistentes, não tendo menos que admirar a vistosa fonte de repucho, que conduzida em hum daquelles carros, regou toda a Praça. A' noite houve a representação do Drama *Zenobia em Armenia*, com que deo fim todo este gostoso festejo, havendo em todas estas occasiões inalteravel socego; de sorte que pelo geral contentamento, de que estavam cheios os corações dos illustres moradores deste Povo, forão desnecessarias as medidas tomadas pelos zelosos, e providentes Magistrados para o conservar.

LISBOA: NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

*Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame,
e Censura dos Livros.*

